

O APROVEITAMENTO DOS RIOS AFRICANOS E A ELECTRIFICAÇÃO DAS COLÓNIAS PORTUGUESAS

Ana Paula Silva
(CIUHCT, FCT-UNL)

Resumo/Abstract

O aproveitamento das bacias hidrográficas em África deu origem a planos de grande envergadura a partir dos anos 20 do século passado, como o do rio Limpopo em Moçambique, elaborado pelo engenheiro Trigo de Moraes. Primeiramente, a racionalização das águas dos rios tinha em vista o controlo das cheias e dos períodos de estiagem, bem como a melhoria das condições de vida das populações indígenas e dos colonos, nomeadamente a promoção da criação de gado e da agricultura, através da irrigação dos terrenos adjacentes. Mais tarde, nomeadamente a seguir à Segunda Guerra Mundial, essa racionalização passou a incluir a electrificação dos territórios coloniais, com vista à industrialização e ao desenvolvimento da economia do império português, sendo que a hidroelectricidade era vista como a fonte de energia mais barata para alcançar esses objectivos e África como o continente com maior potencial para a sua produção.

Propõe-se, assim, apresentar a análise comparativa dos projectos de aproveitamento dos rios Cunene e Zambeze, em Angola e Moçambique respectivamente, procurando escrutinar diferenças e semelhanças nas concepções dos actores históricos relativamente ao desenvolvimento e impacto ambiental. Ao mesmo tempo que, ao interpretar a retórica dos actores históricos, se procederá à contextualização do discurso e da acção do colonialismo português tardio nos acontecimentos nacionais e internacionais, tais como a “segunda ocupação colonial” levada a cabo por diversas potências coloniais europeias, o esforço de electrificação das colónias africanas do colonialismo português tardio e as tensões da Guerra Fria, durante o período que vai desde o fim dos anos 40 a meados dos anos 70 do século XX.

CV

Ana Paula Silva obteve o seu doutoramento em 16 de Junho de 2008, com a defesa da tese *A Introdução das Telecomunicações Eléctricas em Portugal 1855-1939*, na Universidade Nova de Lisboa. De momento, desenvolve no Centro Interuniversitário de História das Ciências e Tecnologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa – NOVA, o projecto de pós-doutoramento *A Electrificação das Colónias Africanas*, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, MEC. A *The American Society for the History of Technology* (SHOT) designou-a International Scholar para o ano 2001-2002.

Seleção de publicações

Ana Paula Silva, Mário E. Lisboa, António M. Martins, "Locality in the Global World: facts and reflections on the Lusitanian land. Examples of the heritage of submarine cables", in Andrea Giuntini, Ana Paula Silva (ed.), *Economics and politics in submarine telegraph cables (XIXth and XXth centuries). A global perspective between history, heritage and preservation*, *Storia economica* (monograph volume), 2013, 321-352.

Ana Paula Silva, "Cabos Submarinos" in Maria Fernanda Rollo et al. (org.) *Dicionário da I República e do Republicanismo*, Lisboa: Assembleia da República, 2013, 473-477.

Ana Paula Silva, "Interconnectivity in the European Periphery: Portuguese Telegraphs as Global Links", in Jonas Harvard, Frank Schipper (eds). *Asymetries of Technological Globalization: the Electric Telegraph*, *Comparativ*, Jg. 21, H. 6, (Leipzig: Leipziger Univ.-Verl., 2011), pp. 68-86.

Ana Paula Silva, "Portugal and the Building of Atlantic Telegraph Networks – the role of a loser or a winner?" *HoST – Journal of History of Science and Technology*, Vol. 2, fall 2008.

Ana Paula Silva, Maria Paula Diogo, "Host and Hostage: Portugal, Britain and the Atlantic Networks", in Erik van der Vleuten, Arne Kaijser (eds.), *Networking Europe. Infrastructures and the shaping of Europe*, (Canton, MA: Science History Publications, 2006), pp. 51-69.

Ana Paula Silva, "Shaping the 19th Century Portuguese Empire: the Telegraph and the Radio", *ICON. Journal of the International Committee for the History of Technology*, 2001, vol. 7, 106-122.